

Álvaro de Campos

— **Cegar! Cegar! exclamou Caeiro com um berro...**

— Cegar! Cegar! exclamou Caeiro com um berro esquecido de toda a alternativa.

— Você prefere...

— Tudo menos cegar, gritou Caeiro.

— Contudo, disse eu...

— Quem me tira os testículos, tira-me só a possibilidade de todas as mulheres; quem me tira os olhos, tira-me realmente do universo inteiro.

Falava o semi-deus criança.

O seu critério organicamente infantil e divino não concebe os meandros do viril e do humano. Sim. O meu mestre Caeiro não sabe que quem nos tirasse os testículos nos tirava até a virgindade se a quisesse tirar.

O meu mestre Caeiro não adivinha as ramificações [?] espirituais do líquido espermático.

s. d.

**Poemas Completos de Alberto Caeiro.** Fernando Pessoa. (Recolha, transcrição e notas de Teresa Sobral Cunha.) Lisboa: Presença, 1994: 174.